

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS CAMPO NOVO DO PARECIS

**Projeto Pedagógico do Curso FIC : Reciclagem de Resíduos Sólidos Orgânicos -  
Compostagem**

**Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde**

**Modalidade: Presencial**

**Local do Curso: COOPERTAN - Tangará da Serra/MT**

**Campo Novo do Parecis - MT**

**2022**

  
Carla de Fatima Cordeiro  
Chefe do Departamento de Ensino  
IFMT Campus Campo Novo do Parecis  
Portaria nº 1507/2022, D.O.U 15/06/2022



**Autoridades:**

PRESIDENTE DA REPÚBLICA DO BRASIL

Jair Messias Bolsonaro

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Victor Godoy Veiga

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: SETEC

Ariosto Antunes Culau

Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Júlio César dos Santos

Pró-Reitora de Ensino

Luciana Klamt

Diretoria de Educação Profissional e Técnica de Nível Médio

Diretor: Lucas Santos Café

Diretor Geral do Campus

Genivaldo David de Souza Schlick

Diretor/Chefe do Departamento e Ensino

  
Carla de Fatima Cordeiro  
Chefe do Departamento de Ensino  
IFMT Campus Campo Novo do Parecis  
Portaria nº 1507/2022, D.O.U 15/06/2022



Tiago Alquaz Matias

Coordenador do Curso

Hélcio de Souza Júnior


Comissão de Elaboração do PPC: Aline Pires de Moraes, Dayana Luiza Schwerz, Hélcio de Souza Júnior, Kesley Gomes Pedroso e Sarah da Silva Soares.

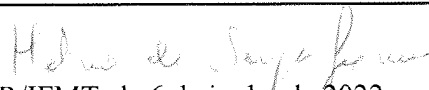
PROJETO DO CURSO FIC EM RECICLAGEM DE RESÍDUOS SÓLIDOS ORGÂNICOS  
- COMPOSTAGEM.

Campus: Campo Novo do Parecis
Diretor Geral: Genivaldo David de SouzaSchlick
E-mail: <a href="mailto:genivaldo.schlick@ifmt.edu.br">genivaldo.schlick@ifmt.edu.br</a> Telefone: 65 3382-6201
Coordenador do Curso: Hélcio de Souza Júnior
E-mail: <a href="mailto:helcio.junior@ifmt.edu.br">helcio.junior@ifmt.edu.br</a> Telefone: 65 33826230
Programa: Formação Inicial e Continuada
Instituição Demandante: IFMT Campus Campo Novo do Parecis
Instituição Parceira: Cooperativa de Produção de Material Reciclável de Tangará da Serra (COOPERTAN)
Comissão de Elaboração: Aline Pires de Moraes, Dayana Luiza Schwerz, Hélcio de Souza Júnior, Kesley Gomes Pedroso e Sarah da Silva Soares

*Hélcio de Souza Júnior*

<b>1. Identificação do Curso</b>
Nome do Curso: Reciclagem de Resíduos Sólidos Orgânicos - Compostagem
Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde
Área do Conhecimento: Ciências Agrárias
Forma: ( x ) FI – Formação Inicial ( ) FC – Formação Continuada ( ) Cursos Livres
Nível do curso: Nível Básico
Modalidade: Presencial
Carga Horária: 80 Horas (sendo 60h presenciais e 20h ensino à distância)
Qualificação (Título a ser concedido): Formação em Reciclagem de Resíduos Sólidos Orgânicos - Compostagem
Escolaridade Mínima: Ensino Fundamental I incompleto
Forma de Ingresso: Processo Seletivo por Edital Específico
Público Alvo: Catadores/as de materiais recicláveis
Programa: Programa de Extensão Dom Pedro Casaldáliga
Turno de Funcionamento: De segunda-feira à sexta-feira: noturno. Sábado: diurno.
Horário das Aulas: De segunda-feira à sexta-feira: 19:00 às 22:00 h. Sábado: das 07:30 às 10:30 h e das 13:30 às 16:30 h.
Periodicidade das aulas: de segunda à sábado (esporadicamente)
Total de Vagas: 30
Quantidade de turma: 01
Data de início: Junho de 2022 Data do Término: Janeiro de 2023 Duração: 8 meses

  
 Carla de Fátima Condeiro  
 Chefe do Departamento de Ensino  
 IFMT Campus Campo Negro do Paredes  
 Portaria nº 1507/2022, D.O. 15/06/2022

  
 Heloisa de Souza

Aprovado pela Resolução 16/2022 - RTR-PROEN/RTR/IFMT, de 6 de junho de 2022.

Frequência da Oferta do Curso: Anual

Instituição Parceira: Cooperativa de Produção de Material Reciclável de Tangará da Serra (COOPERTAN)

Município e Local de Realização do Curso: Tangará da Serra - MT, na Cooperativa de Produção de Material Reciclável de Tangará da Serra (COOPERTAN)

**2. Sumário:**

**3. Apresentação**

**4. Justificativa da oferta do curso**

**5. Objetivos**

**5.1 Objetivo Geral**

**5.2 Objetivo Específicos**

**6. Público Alvo**

**7. Requisitos e Formas de Acesso**

**8. Organização curricular**

**8.1 Metodologia**

**8.2 Matriz Curricular**

**8.3 Ementas**

**9. Aproveitamento de Estudos**

**10. Perfil do Egresso**

### **11. Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem**

### **12. Certificação**

### **13. Quadro de pessoal docente e técnico**

### **14. Instalações e Equipamentos:**

#### **14.1 Instalações:**

#### **14.2 Equipamentos:**

### **15. Recursos Financeiros - Orçamento**

### **16. Referências**

### **3. Apresentação**

O IFMT Campus Campo Novo do Parecis vem ao longo dos anos realizando projetos de extensão e pesquisa voltados para a área do meio ambiente e sustentabilidade, envolvendo também nesse processo os trabalhadores/catadores de materiais recicláveis, atendendo, assim, a demanda local. Contudo, é crescente a procura por parte dos municípios vizinhos por formações voltadas ao atendimento desses trabalhadores. A recente ampliação das discussões quanto às políticas públicas voltadas para a gestão de resíduos sólidos em nosso país colocou em evidência essa parcela da sociedade até então pouco lembrada, o que pode ser considerado um dos fatores responsáveis pela crescente busca por formação na reciclagem de resíduos sólidos, uma vez que a compostagem é o meio que podemos utilizar para a reciclagem de resíduos orgânicos.


O processo biológico de decomposição e de reciclagem da matéria orgânica é chamado de compostagem, resultando em um composto orgânico fértil que pode ser aplicado ao solo para melhorar suas características físicas, químicas e biológicas e propicia a destinação adequada dos resíduos orgânicos agrícolas, industriais e domésticos (restos de

comida e podas de jardim) diminuindo o acúmulo em aterros e melhorando a estrutura dos solos, sem ocasionar riscos ao meio ambiente (Pereira Neto, 1987).

A compostagem consiste na primeira etapa para transformar os resíduos domésticos numa forma mais estável. No processo de compostagem os resíduos orgânicos sofrem transformações metabólicas desde que fornecidas as condições de umidade, aeração e microrganismos como bactérias, fungos, actinomicetos, protozoários, algas, além de larvas, insetos etc., que têm na matéria orgânica *in natura* sua fonte de matéria e energia. Como resultado da digestão da matéria orgânica por esses organismos, ocorre a liberação de nutrientes como N, P, K, Ca e Mg se transformando em nutrientes minerais (Aquino et al., 2005). Ou seja, esses elementos, antes imobilizados na forma orgânica, tornam-se disponíveis para as plantas num processo conhecido como mineralização. Os microrganismos que realizam a decomposição da matéria orgânica absorvem carbono (C) e nitrogênio (N), sendo o tempo necessário para que ocorra a decomposição e a consequente mineralização, governado pela relação entre C e N da matéria-prima.

O composto orgânico, produto resultante da compostagem, é largamente utilizado em hortas, jardins e na adubação de solo para agricultura em geral, devolvendo à terra os nutrientes de que necessita, aumentando sua capacidade de retenção de água, permitindo o controle de erosão e evitando o uso de fertilizantes sintéticos (Velasques et al., 2015).

Os principais benefícios com a prática da compostagem são: a) no processo de decomposição ocorre somente a formação de CO<sub>2</sub>, H<sub>2</sub>O e biomassa (húmus), por ser um processo de fermentação aeróbico, não há formação de CH<sub>4</sub>(gás metano), nocivo ao meio ambiente; b) redução dos resíduos destinados ao aterro, com a consequente economia com os custos de aterro e aumento de sua vida útil; c) aproveitamento agrícola da matéria orgânica; d) reciclagem de nutrientes para o solo; e) método ambientalmente seguro; f) eliminação de doenças e pragas devido à alta temperatura durante o processo; e g) economia de tratamento de efluentes (Velasques et al., 2015).

  
Carla de Fátima Cordeiro  
Chefe do Departamento de Ensino  
IFMT Campus Campo Novo do Parecis  
Portaria nº 1507/2022, D.O.U 15/06/2022



#### 4. Justificativa da oferta do curso

De acordo com dados do IPEA (2017), o Brasil gera em torno de 160 mil toneladas diárias de resíduos sólidos urbanos e somente 30 a 40% desse montante é passível de reaproveitamento e reciclagem. Em Mato Grosso, a geração de resíduos está em torno de 2.989.000 kg/dia, para uma população de 3.344.544 habitantes (IBGE, 2017), considerando a coleta de 3% da quantidade de resíduos gerada, tem-se 0,026 kg/hab/dia.

No município de Tangará da Serra-MT, a Prefeitura Municipal juntamente com o Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (SAMAEE), são os responsáveis pela limpeza urbana e manejo dos resíduos sólidos urbanos gerados no município com destinação ao Aterro Sanitário. O município de Tangará da Serra foi criado em 13 de maio de 1976, surge dentro do contexto da expansão da “Marcha para o Oeste” destaca-se pelo seu rápido crescimento populacional e econômico, integrante da Mesorregião sudoeste do Estado de Mato Grosso. Com o Produto Interno Bruto (PIB) representando cerca de 2,3% na participação do estado, o 8º maior de Mato Grosso, destaca-se na agricultura, agropecuária, indústria e prestação de serviços. Os setores do agronegócio e prestação de serviços representam participação importante na geração de emprego e renda no município. Possui esgotamento sanitário adequado em 38,7% do seu território, 51,3% de arborização e 11,8% de urbanização das vias públicas (IBGE, 2010).

De acordo com o Plano Municipal de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos (PMGIRS) de Tangará da Serra, tendo como referência o ano de 2013, a produção diária de resíduos foi de 60 toneladas/dia, sendo a contribuição per capita igual a 0,83 kg/hab./dia. Contudo, tendo como base o Diagnóstico do Manejo de Resíduos Sólidos do SNIS (2018), o município produziu 28.967 toneladas de resíduos domiciliares e públicos em 2018, o que representa 79.361,64 kg/dia ou 0,86 kg/hab.dia, considerando de 92.604 habitantes a população urbana do ano de referência. Observa-se que a fração média de orgânicos representa 47,07% do total de resíduos amostrados na cidade e que ela se encontra inferior à estimativa nacional, que é de aproximadamente 50%, possibilitando a reciclagem desses resíduos orgânicos serem realizados através da compostagem.

O Aterro Sanitário do município é normatizado pelas Resoluções do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) e da ABNT NBR 8419/1992, possuindo

Carla de Fátima Cordeiro  
Chefe do Departamento de Ensino  
IFMT Campus Campo Novo do Parecis  
Portaria nº 1507/2022, D.O.U 15/06/2022

Henrique de Souza Junior

Aprovado pela Resolução 16/2022 - RTR-PROEN/RTR/IFMT, de 6 de junho de 2022.



monitoramento, sistema de drenagem e também o tratamento de lixiviado. Em relação ao serviço de coleta seletiva, os responsáveis pela gestão de resíduos sólidos do município são o SAMAE e a Cooperativa de Produção de Material Reciclável de Tangará da Serra (COOPERTAN). A COOPERTAN (Cooperativa de Produção de Material Reciclável de Tangará da Serra) opera 100% da coleta seletiva na cidade de Tangará da Serra-MT. A cooperativa começou a atuar em 2007 com o apoio da incubadora da UNEMAT (Universidade Estadual do Mato Grosso), atualmente é composta por 54 cooperados (30 mulheres e 24 homens). A COOPERTAN é um Empreendimento Econômico Solidário (EES), atuante no campo da reciclagem de resíduos sólidos urbanos e localiza-se no Centro Oeste do estado de Mato Grosso, na cidade de Tangará da Serra.

No município não existe um centro de triagem para o resíduo orgânico que é gerado e coletado, assim como não tem responsáveis pelo serviço de compostagem para esses resíduos, sendo eles dispostos no aterro sanitário do município. É necessário uma gestão responsável, para o adequado tratamento desses resíduos, aumentando a sobrevida do aterro sanitário. As ações e políticas para redução de resíduos devem envolver os catadores/as e a compostagem orgânica é uma forma de destinação adequada dos resíduos, produzindo composto, condicionador de solo ou adubo orgânico para produção agrícola, além da possibilidade de comercialização dos produtos, gerando renda para os envolvidos.

A proposta de realização da reciclagem dos resíduos orgânicos produzidos no município de Tangará da Serra, qualificando os catadores/as da COOPERTAN, se apresenta como uma prática ecologicamente correta, pois é uma ação capaz de promover benefícios econômicos e ambientais. Além de atender, o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMT - PDI: 2019-2023, dentre as principais políticas que integram os compromissos do IFMT com o desenvolvimento econômico e social, destacam-se: intensificar a parceria do IFMT com os diversos setores da sociedade como prefeituras municipais e suas secretarias, empresas e indústrias locais e implantar rede de programas, projetos e atividades planejadas de responsabilidade social e de sustentabilidade socioambiental, tanto por meio de iniciativas institucionais quanto pelas atividades acadêmicas e de extensão. O Instituto Federal de Mato Grosso e seus servidores marcam nesse processo um trabalho fundamental, o que vai além da qualificação profissional, é o trabalho de transformação da realidade desses trabalhadores, por meio de oportunidades

que a Educação Popular pode proporcionar, uma vez que esta se constitui como elemento fundamental para emancipação da classe trabalhadora, porque o trabalho educativo é essencialmente político e é o político que é transformador (GADOTTI, 1983, pp.162-163), daí a importância de uma formação que tenha como base a práxis de transformação social, e nesse cenário se instala a relevância das instituições públicas em ofertar à sua comunidade cursos que garantam a almejada transformação da vida pessoal e social, conforme postula Paulo Freire em “Sabemos que a educação não pode tudo, mas pode alguma coisa. Sua força reside exatamente na sua fraqueza. Cabe a nós pôr sua força a serviço de nossos sonhos”(FREIRE, 1991, p. 126), logo “não há revolução só com verbalismo ou só com ativismo, mas com práxis. Para a transformação da situação em que se encontram os oprimidos é necessária uma “teoria da ação transformadora” (FREIRE, 1987, p. 70) de todos.

## 5. Objetivos

### 5.1 Objetivo Geral

- Qualificar os catadores/as da Cooperativa de Produção de Material Reciclável de Tangará da Serra (COOPERTAN), para a realização da reciclagem dos resíduos orgânicos produzidos no município de Tangará da Serra, através do método de compostagem orgânica, apresentando-se como uma prática ecologicamente correta, pois é uma ação capaz de promover benefícios econômicos e ambientais.

### 5.2 Objetivo Específicos

- Formar para atuar no acompanhamento e controle do processo de estabilização de resíduos orgânicos, visando à produção de composto orgânico;
- Capacitar para realizar as atividades de reorganização do resíduos, e o seu controle (temperatura, umidade e aeração), visando a formação e acondicionamento do composto, para fins de comercialização;

- Contribuir para o aumento das oportunidades educacionais e qualidade de vida do público alvo;
- Democratizar o processo de formação inicial e continuada na instituição.

## 6. Público Alvo

Catadores/as de materiais recicláveis

## 7. Requisitos e Formas de Acesso

**a. Requisitos:** Devido o perfil do público alvo, será exigido o Ensino Fundamental I Incompleto.

**b. Forma de Acesso:** Os candidatos serão admitidos por processo seletivo mediante edital específico. A seleção será de responsabilidade da COOPERTAN, juntamente com um servidor do Campus, de acordo com a resolução nº 12/2019, em seu art. 27 que regulamenta sobre processo de seleção dos cursos de formação inicial e continuada do IFMT. As inscrições serão efetuadas através de ficha de inscrição. A classificação do candidato será em função da ordem de inscrição estabelecida por data e horário. A documentação solicitada em edital no ato da inscrição deverá ser apresentada pelo candidato para realização da matrícula, conforme consta em edital. A não apresentação da documentação especificada implicará na eliminação do candidato à vaga.

## 8. Organização Curricular

A matriz curricular do curso FIC, na modalidade Presencial com carga horária Ead, está organizada por componentes curriculares, distribuídos em núcleo básico e específico, com

uma carga horária total de 80 (oitenta) horas, sendo 60h presenciais e 20h de ensino à distância.

As aulas terão duração de 60 (sessenta) minutos, durante a semana as aulas serão ministradas no período noturno presencial com carga horária Ead, conforme disponibilidade do público alvo. Mediante planejamento do campus as aulas poderão ser ministradas nos finais de semana. Os componentes curriculares que compõem a matriz curricular estão articulados, fundamentados na integração curricular numa perspectiva interdisciplinar e orientados pelos perfis profissionais de conclusão, ensejando ao educando a formação de uma base de conhecimentos científicos e tecnológicos, bem como a aplicação de conhecimentos teórico-práticos específicos de uma área profissional, contribuindo para uma formação técnica.

### 8.1 Metodologia

O desenvolvimento do currículo se dará por meio de aulas teóricas e práticas, presenciais com carga horária Ead, através de atividades dinâmicas e motivacionais (aulas expositivas, sócio individualizada, demonstrativas, dialogadas e oficinas), visando à participação e empenho dos alunos durante o processo de ensino e aprendizagem. Sendo 20h de teoria à distância, ministradas pela ferramenta Meet, devido à facilidade de acesso pelo público-alvo; e 60h teórico-prática presenciais; por meio de oficinas e aulas expositivas dialogadas. O acompanhamento das aulas teóricas e práticas será realizado pelo coordenador do curso, formador externo e equipe voluntária, por meio de lista de presença e participação.

### 8.2 Matriz Curricular

COMPONENTES CURRICULARES		C.H
Módulo Básico	Introdução à gestão de resíduos sólidos	8 horas
Módulo Específico	Compostagem	72 horas
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO</b>		<b>80 horas</b>

*Carla*  
Carla de Fátima Cordeiro  
Chefe do Departamento de Ensino  
IFMT Campus Campo Novo do Parecis  
Portaria nº 15/07/2022, de 15/06/2022

PROVADO pela Resolução 16/2022 - RTR-PROEN/RTR/IFMT, de 6 de junho de 2022.

*Hélio de Souza Ferraz*

### 8.3 Ementas

<b>MÓDULO BÁSICO</b>		
<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b>	<b>Nº DE</b>	<b>TOTAL</b>
Introdução à gestão de resíduos sólidos	<b>AULAS: 8</b>	<b>HORAS:8</b>
<b>EMENTA:</b> Educação ambiental, Saneamento Básico, Cooperativismo, Tecnologias Sociais		
<b>OBJETIVOS:</b> Compreender a teoria relacionada com os resíduos sólidos, envolvendo análise de conceitos de sustentabilidade num contexto econômico-social em que se busque trabalho e renda;		
<b>METODOLOGIAS:</b> O estudo do componente curricular será desenvolvido mediante aulas expositivas e recursos audiovisuais, sendo as 08h à distância, por meio de ferramentas eletrônicas, estimulando sempre o debate de temas discutidos e a realização de pesquisas bibliográficas.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>  <ol style="list-style-type: none"><li>1. Dias, R. <b>Eco-inovação - Caminho Para o Crescimento Sustentável.</b> São Paulo: Atlas, 2014.</li><li>2. Lengen, J. Van. <b>Manual do Arquiteto Descalço.</b> 1ª Ed. Jandira-SP: B4, 2014.</li><li>3. Mazzala Neto, W. <b>Agroecologia e Processamento de Alimentos Em Assentamentos Rurais.</b> Átomo, 2013.</li><li>4. ABRANTES José. <b>Associativismo e Cooperativismo: Como a união de pequenos empreendedores pode gerar emprego e renda no Brasil.</b> Rio de Janeiro: Interciência, 2004, 127pg.</li></ol>		
<b>MÓDULO ESPECÍFICO</b>		
<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b>	<b>Nº DE</b>	<b>TOTAL HORAS:</b>

Compostagem	<b>AULAS:</b> 72	72
<b>EMENTA:</b> Introdução à compostagem, Biologia e química da compostagem, Ciclos Bioquímicos, Gestão da Fração dos Resíduos Sólidos Urbanos (RSU), Método UFSC, Políticas Públicas para a compostagem.		
<b>Objetivos:</b> Apresentar as bases teóricas de temas como matéria orgânica, aproveitamento de resíduos e compostagem, e informações detalhadas sobre planejamento, condução e avaliação de processos de compostagem, além das principais formas de utilização de compostos orgânicos.		
<b>Metodologia:</b> O estudo do componente curricular será desenvolvido mediante aulas expositivas, recursos audiovisuais, oficinas e atividades práticas, sendo 12h/aulas à distância, por meio de ferramentas eletrônicas, e 60h/aulas presenciais, estimulando sempre o debate de temas discutidos.		
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. AQUINO, A. M.; ASSIS, R. L. <b>Agroecologia: Princípios e técnicas para uma agricultura orgânica sustentável.</b> Embrapa, 2005. 517p.</li> <li>2. ARMANDO M. S. et al. <b>Agrofloresta para agricultura familiar.</b> Embrapa Circular Técnica, 2002. 16, 1-11.</li> <li>3. COELHO, G. C. <b>Sistemas agroflorestais.</b> São Carlos: Rima, 2012. 206p.</li> <li>4. FREIRE, P. <b>Pedagogia do Oprimido.</b> 22. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.</li> <li>5. _____. <b>A Educação na Cidade.</b> São Paulo: Cortez, 1991</li> <li>6. GADOTTI, M. <b>Pensamento pedagógico brasileiro.</b> São Paulo: Ática, 1983.</li> <li>7. HENTZ, A. ; MANESCHY, R. <b>Prática agroecológicas: soluções sustentáveis para agricultura familiar na região sudeste do Pará.</b> Paco Editorial, 2011. 360p.</li> <li>8. NODARI, R. O.; GUERRA, M. P. <b>Agroecologia: estratégia de pesquisa e valores.</b> Estudos avançados: 29 (83), 2015.</li> <li>9. OLIVEIRA NETO, S. N.; VALE, A. B.; NACIF, A. P., VILAR, M. B., ASSIS, J. B. <b>Sistema Agrossilvipastoril: Integração Lavoura, Pecuária e Floresta.</b></li> </ol>		

Viçosa: SIF, 2010. 190p.

10. PENEIREIRO, F. N.; RODRIGUES, F. Q.; BRILHANTE, M. O.; LUDEWIGS,

T. **Apostila do Educador Agroflorestal**. Rio Branco: Arboreto, 2010. 76 p.

11. STEENBOCK, W.; SILVA, L. C.; SILVA, O. R.; RODRIGUES, A. S.;

PEREZCASSARINO, J. FONINI, R. **Agrofloresta, Ecologia e Sociedade**.

Curitiba: Cooperafloresta, 2013. 422p.

### **9. Aproveitamento de Estudos**

Não haverá aproveitamento de estudos.

### **10. Perfil do Egresso:**

Após concluir o curso, o estudante deverá estar capacitado para atuar no manejo dos resíduos orgânicos em Nível Básico, utilizando o método da compostagem, com respeito às normas e procedimentos técnicos de qualidade, agregando valor ao produto final.

### **11. Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem:**

Para ser aprovado em qualquer uma das disciplinas do curso, o aluno deverá ter frequência mínima de 75% de sua carga horária e aproveitamento igual ou superior a 60%, o que equivale à nota 6,00, conforme Regulamento Didático do IFMT. Ressalta-se que o controle de frequência dos alunos será feito pelo SUAP módulo Ensino, a partir dos dados fornecidos pelos docentes nos diários de suas disciplinas.

A avaliação será realizada de forma contínua e utilizando critérios de avaliação de desempenho atitudinal escolar (art. 296 do Regulamento didático do IFMT).

O acompanhamento será realizado pelo coordenador do curso, formador externo e equipe voluntária.

## **12. Certificação:**

Aos estudantes do Curso de Formação Inicial e Continuada de Reciclagem de Resíduos Sólidos Orgânicos - Compostagem, que cumprir as atividades didáticas, encerrar com êxito todos os componentes curriculares do curso ofertado no total de 80 horas, obtendo aproveitamento em cada disciplina igual ou superior a 60% (sessenta por cento), e a frequência mínima de 75% de participação, será conferida Certificação em: Formação em Reciclagem de Resíduos Sólidos Orgânicos - Compostagem.

## **13. Quadro de pessoal docente e técnico:**

- 04 técnicos administrativos (Assistente social, Enfermeiro, Pedagoga e Técnica de laboratório de alimentos);
- 01 docente (Licenciatura em Letras);
- 01 bolsista formador externo (Farmacêutico-Bioquímico, com experiência na área do curso, aprovado em processo seletivo);
- 01 bolsista discente.

## **14. Instalações e Equipamentos:**

### **14.1 Instalações:**



Uma sala de aula com acesso a rede de internet com capacidade para 30 pessoas.

#### **14.2 Equipamentos:** .....

Notebook com câmera frontal ou webcam, caixa amplificadora de som pequena, impressora, projetor de imagens e vídeos, lousa, materiais de expediente (Papel A4, canetas, pincel para quadro branco).

#### **15. Recursos Financeiros - Orçamento:**

.....  
A instituição parceira, juntamente com o IFMT, fornecerão a estrutura para a realização do curso, assim como transporte, alimentação e hospedagem para os servidores do Campus responsáveis pela execução do curso.

Para a realização do curso de Formação Inicial e Continuada em Reciclagem de Resíduos Sólidos Orgânicos - Compostagem, o campus Campo Novo do Parecis contará com recursos humanos e materiais disponíveis e adquiridos através de taxa de bancada vinculada ao projeto aprovado no Edital 119/2021 - Programa de Extensão Dom Pedro Casaldáliga que deverá ser executada nos termos do Regulamento do Programa de Valorização à Pesquisa, Ensino e Extensão do IFMT (Resolução CONSUP nº 014/2019).

#### **16. Referências:**

AGENDA, Ambiental na Administração Pública. Brasília: MMA/SAIC/DCRS/Comissão Gestora da A3P. 2009, 100p., 5ª ed. 1. Disponível em: [http://www.mma.gov.br/estruturas/a3p/\\_arquivos/cartilha\\_a3p\\_36.pdf](http://www.mma.gov.br/estruturas/a3p/_arquivos/cartilha_a3p_36.pdf). Acesso em 08 de abril de 2017.

AQUINO, A. M. **Aspectos práticos da vermicompostagem.** In: AQUINO, A. M.; ASSIS,

R. N. (Ed.). **Agroecologia: princípios e técnicas para uma agricultura orgânica sustentável**. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica; Seropédica: Embrapa Agrobiologia, p. 423-432, 2005.

BRASIL. **Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências.** Disponível em:

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm)

BRASIL, Ministério do Meio Ambiente. **Catadores de Materiais Recicláveis**. Disponível em:

<https://mma.gov.br/cidades-sustentaveis/residuossolidos/catadores-de-materiais-reciclaveis.htm>

FREIRE, Paulo. **A Educação na Cidade**. São Paulo: Cortez; 1991.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 17ª ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Pesquisa Nacional de Saneamento Básico**. IBGE: Rio de Janeiro, 2010. 219 p.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. IBGE. **Cidades e estados**. Dados estatísticos. Disponível em:

<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/mt/tangara-daserra.html>.

IFMT. **Plano de desenvolvimento Institucional - PDI: 2019-2023**. Cuiabá: IFMT, 2019.

IPEA. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. **A Organização Coletiva de Catadores de Material Reciclável do Brasil: Dilemas e Potencialidades sob a ótica da Economia Solidária**. Rio de Janeiro, 2017.

MEC. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: meio ambiente: saúde**. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

MEC. **Consumo Sustentável: Manual de educação**. Brasília: Consumers International/MMA/ MEC/IDEC, 2005. 160 p.

MELO, A. X. ; SQUAREZI, S. B. ; MELO, S. A. B. X. . **Inclusão Socioprodutiva na Gestão de Resíduos Sólidos em Municípios do Estado de Mato Grosso, Brasil**. Revista Ibero-americana de Ciências Ambientais, v. 12, p. 20, 2021.

NEUHAUSER, E. F.; KAPLAN, D. L.; HARTENSTEIN, R. **Live history of earthworm *Eudrilus eugenia***. Revue d'Ecologie et de Biologie du Sol, Paris, v. 16, p. 525-534, 1979

PEREIRA NETO, J. T. **Lixo urbano no Brasil: descaso, poluição irreversível e mortalidade infantil**. Ação Ambiental, Viçosa, p. 8-11, ago./set. 1998.

SGUAREZI, S. B. ; MELO, S. A. B. X. ; SILVA, J. J. ; FROELICH, A. G. **Inovação social em uma cooperativa de catadores em Tangará da Serra/MT.** Revista Ibero-americana de Ciências Ambientais, v. 9, p. 268-284, 2018.

TANGARÁ - DA SERRA, Prefeitura Municipal. **Plano Municipal de Saneamento Básico de Tangará da Serra - MT : Volume I / Prefeitura Municipal de Tangará da Serra.** --2020 610 f. : il. color. ; 30 cm.

VELASQUES, F.; BISPO, E. R.; MELO JUNIOR, M. M.; SANTOS, J. P. P.; CONCEIÇÃO, J. C.; PIRES, M. R. **Usinas de triagem, compostagem e tratamento de chorume: uma opção econômica e sustentável.** Rev. Augustus. v. 20, n. 39, p. 65-75, 2015.

Assinatura do Coordenador do Curso

.....

Assinatura do Diretor do Campus

Campo Novo do Parecis - MT, 24 de maio de 2022.



Carla de Fatima Cordeiro  
Chefe do Departamento de Ensino  
IFMT Campus Campo Novo do Parecis  
Portaria nº 1507/2022, D.O.U 15/06/2022

.....

Aprovado pela Resolução 16/2022 - RTR-PROEN/RTR/IFMT, de 6 de junho de 2022.